



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

## **XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS** **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

### **EVENTOS E PRÁTICAS DE LETRAMENTO ACADÊMICO: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS TEXTUAIS E DISCURSIVAS PROPOSTAS A ESTUDANTES NO CURSO DE LETRAS**

**Élen Correia Novais<sup>1</sup>; Fabiola Silva de Oliveira Vilas Boas<sup>2</sup>**

1. Bolsista – Modalidade Bolsa/FAPESB, Graduanda em Letras – Língua Portuguesa, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [elencnnoais@gmail.com](mailto:elencnnoais@gmail.com)
2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [fsouvboas@uefs.br](mailto:fsouvboas@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento Acadêmico; Práticas de letramento; Práticas textuais e discursivas na Universidade.

## **INTRODUÇÃO**

As práticas de leitura e de escrita acadêmicas no Brasil têm sido objeto de estudo de diferentes campos disciplinares e o interesse pela temática tem feito surgir muitos estudos no campo denominado Letramento Acadêmico, tanto fora do Brasil (Lea; Street, 2006) quanto dentro (Motta-Roth; Hendges, 2010; Oliveira, 2011; Fiad, 2015; Fischer, 2010; Mello, 2017). O interesse decorre da tentativa de compreender e intervir em dificuldades que são apresentadas por estudantes que, ao saírem do Ensino Médio e ingressarem no Ensino Superior, se deparam com um conjunto de práticas letradas que exigem deles uma série de conhecimentos para a sua formação identitária e profissional.

Nesse sentido, o estudo e pesquisa realizado teve por objetivo geral analisar os eventos e práticas de letramentos acadêmicos desenvolvidos por estudantes do primeiro ano do curso de Letras - Português da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), a fim de identificar os impactos iniciais vivenciados no início do percurso formativo na universidade. Como objetivos específicos, traçamos identificar os eventos e práticas de letramento desenvolvidos por os estudantes nos componentes curriculares do primeiro ano do curso de Letras; conhecer os gêneros textuais e discursivos solicitados aos discentes, bem como as dificuldades e estratégias utilizadas por eles ao produzirem os primeiros textos na esfera acadêmica; e compreender os impactos iniciais que atravessam o início da formação do profissional de Letras formado pela UEFS, no que refere à leitura e escrita dos primeiros textos acadêmicos.

Com isso, a justificativa e relevância desta pesquisa parte da reflexão inicial de que aprender no ensino superior envolve a adaptação a novas formas de compreensão, interpretação e organização do conhecimento científico. Nesse sentido, as práticas de letramento acadêmico – leitura e escrita no espaço-tempo das disciplinas e demais ações formativas da graduação – constituem-se como processos centrais através dos quais os alunos aprendem conhecimentos relacionados à sua profissionalidade e constroem sua formação.

## **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA**

O estudo aqui delineado se insere no ramo das pesquisas qualitativas, as quais, segundo Gatti e André (2013), quando utilizadas, têm o intuito de compreender de maneira ampla os aspectos constituintes que envolvem a universidade, os sujeitos e a sala de aula, sendo uma abordagem bastante favorável para se debruçar sobre os processos de aprendizagens e as realidades investigadas.

Dentre os diversos tipos de pesquisa de caráter qualitativo, este estudo se volta para uma pesquisa com inspiração na pesquisa de cunho colaborativo (Ibiapina, 2016), com o envolvimento de estudantes do primeiro ano do curso de Letras – Português da UEFS, pois tem interesse em estabelecer com eles, de imediato, um processo reflexivo sobre as práticas de leitura e escrita no curso, construído *com* esses sujeitos, e não *para* eles, a fim de discutir o impacto, a realidade, os desafios e as possibilidades vivenciadas no início do processo de sua formação docente.

Foram utilizados dois dispositivos de produção de informações: um formulário de identificação e um questionário via *Google Forms*. Nesta pesquisa, tivemos a intenção de produzir, a partir das respostas dos estudantes, um levantamento das práticas textuais e discursivas que circulam nos componentes curriculares do primeiro ano do curso de Letras, bem como as dificuldades e estratégias utilizadas nesse processo de construção do letramento da esfera acadêmica. A metodologia utilizada para leitura e interpretação dos dados/informações foi a Análise Textual Discursiva (ATD), de Moraes e Galiazzi (2016), um método de natureza qualitativa utilizado para produzir novas compreensões sobre textos e discursos.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Ao mapear as atividades acadêmicas mais solicitadas pelos professores do primeiro ano do curso, obtivemos respostas de 12 estudantes do curso Letras- Língua Portuguesa da UEFS, sendo 10 meninas e 2 meninos, as/os quais foram identificados através pseudônimos de autores de livros literários.

O questionário aplicado foi organizado em três seções, sendo a primeira aquela que recolheu informações pessoais e acadêmicas; a segunda aquela que identificamos as práticas de leitura propostas aos estudantes durante o primeiro ano de graduação; e a terceira, aquela com questões voltadas para as produções textuais/discursivas mais executadas.

A partir das respostas coletadas, percebemos que o conjunto de gêneros discursivos produzidos pelos estudantes é diversificado e composto por gêneros de diferentes esferas de atividades. Os principais eventos de letramento citados, ou seja, ocasião em que houve interação por meio da leitura e da escrita com processos interpretativos dos participantes, foram em torno de leitura e produção de resenhas, resumos, leitura e discussão de artigos e capítulos de livros. Ao examinar os significados da leitura e da escrita nesses eventos juntos aos estudantes, observou-se que estavam vinculados a concepções e princípios distintos do como se lê e escreve na universidade.

Os estudantes sinalizaram, também, que há um predomínio de atividades voltadas para os gêneros orais, tais como debate, seminário, comentário de textos teóricos. Ao serem questionados sobre as dificuldades e desafios encontrados, responderam falta de familiaridade com textos que circulam na esfera acadêmica, por serem muito distintos daqueles lidos e produzidos no ensino básico, sendo avaliado por um dos colaboradores como “um obstáculo a ser vencido”. Outros relataram que sentem dificuldades com o uso da linguagem e estilo acadêmico e, atrelado a isso, a falta de mediação docente nas orientações sobre as especificidades dos gêneros solicitados, em termos de estrutura, mas também em termos de conteúdo e aspectos da linguagem.

Por fim, ao serem questionados sobre como as experiências de leitura e escrita vivenciadas durante o primeiro ano na Universidade se relacionam com a constituição de um sujeito academicamente letrado, os estudantes relataram que o conhecimento adquirido dentro do espaço acadêmico proporciona a construção do pensamento crítico, levando-os a se tornarem sujeitos participativos e autores dentro desse ambiente formativo. Alguns colaboradores relatam crescimento no processo de apropriação da leitura e da escrita acadêmica ao longo desse primeiro ano.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada confirma que o letramento acadêmico está diretamente ligado às habilidades de leitura e de escrita que os estudantes produzem ao longo de sua trajetória acadêmica. O meio acadêmico é um espaço em que são sistematizados os conhecimentos científicos voltados para a formação e identidade do futuro professor. Apesar das dificuldades encontradas durante o primeiro ano da graduação, muitos estudantes buscam aprimorar e melhorar seu desempenho nas práticas de leitura e de escrita que lhe são propostas, solicitando intervenções mais diretivas por parte dos professores formadores. Dessa forma, entende-se que a inserção dos alunos é feita de maneira gradativa, a partir da ampliação dos eventos e práticas de letramento acadêmico, com vistas ao crescimento pessoal e profissional.

## REFERÊNCIAS

- FIAD, Raquel Salek. Algumas considerações sobre os letramentos acadêmicos no contexto brasileiro. *Pensares em Revista*, São Gonçalo-RJ, n. 6, pág. 23-34, jan-jun. 2015.
- FISCHER, A. Sentidos situados em eventos de letramento na esfera acadêmica. *Educação*, Santa Maria, v. 35, n. 2, p. 215-228, maio/ago. 2010.
- GATTI, Bernadete; ANDRÉ, Marli. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em educação no Brasil. In: PFAFF, Nicolle; WELLER, Wivian (org.). *Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo; BANDEIRA, Hilda Maria Martins; ARAUJO, Francisco Antonio Machado (org.). *Pesquisa colaborativa: multirreferenciais e práticas convergentes*. Piauí: EDUFPI, 2016.
- LEA, Mary; STREET, Brian. Student Writing in higher education: an academic literacies approach. In: *Studies in Higher Education*. London, v. 23, n. 2, p. 157-176, June, 2006.
- MELLO, Marcela Tavares de. *Letramentos acadêmicos: teoria e prática*. Curitiba: CRV, 2017.
- MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola, 2010.
- MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. *Análise textual discursiva*. 3. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2016.
- OLIVEIRA, Maria do Socorro. O papel do professor no espaço da cultura letrada: do mediador ao agente de letramento. In: SERRANI, Silvana (org.) *Letramento, discurso e trabalho docente*. Vinhedo, Editora horizonte, 2010.